



19º Congresso Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Malformações Do Aparelho Geniturinário Durante O Período De 2016 A 2021 No Brasil

**Autores:** JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BRUNO LISBOA CAPELONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), AMANDA ALMEIDA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ARTHUR ANDRADE MAGALHÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), CARINA ABDON DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ANNA LUIZA ALVES DE OLIVEIRA MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), LARISSA MESCOUTO GOES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), RENATA TRINDADE DAMASCENO VALENTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As malformações congênitas são anomalias de diversas etiologias presentes ao nascimento e que podem acometer os mais diversos sistemas do organismo. Quando relacionado ao trato geniturinário apresenta uma incidência de 3 a 4% e representa a principal causa de insuficiência renal em crianças. Nesse cenário o rastreio a partir da ultrassonografia é de extrema importância para o estabelecimento do diagnóstico precoce, visando o tratamento, como também a prevenção da deterioração da função renal. Por esse motivo é de extrema importância a realização do pré-natal, buscando reduzir a morbimortalidade. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por malformações do aparelho geniturinário no Brasil no período de 2016 a 2021. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 31.540 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2019, 2018 e 2017 como mais incidentes, com 6.311, 6.094 e 5.794 casos, respectivamente. As regiões com maior quantidade de internações por malformações do aparelho geniturinário foram Sudeste (45,84%) em primeiro lugar e Nordeste (26,71%) em segundo lugar após a análise das regiões do Brasil. Ademais, foi identificado que pardos (37,20%), sexo masculino (79,45%) e crianças entre 1 e 4 anos (42,94%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 244 casos (0,77%) evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: A análise de tais dados chama a atenção para a importância do pré-natal e da importância da avaliação e intervenção precoces do nefropediatra e do urologista infantil de forma a reduzir o impacto desta condição sobre crianças tão vulneráveis.